

## **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INTERVENÇÃO NO DESPORTO PARALÍMPICO**

<sup>1</sup>SILVA, C.S.; <sup>1</sup>DRIGO, A. J.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus de Rio Claro – São Paulo, Brasil.

Na atualidade tem surgido pesquisas que têm destacado a importância de uma formação universitária para intervenção profissional do treinador desportivo nos desportos convencionais e também no âmbito dos desportos paralímpicos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi o de levantar quais os aspectos os treinadores das seleções brasileiras de atletismo e natação paralímpicos consideram de incumbência da formação profissional na graduação em educação física para intervenção do treinador no desporto paralímpico. Foi utilizada a pesquisa qualitativa para se alcançar o objetivo do estudo, e as entrevistas semiestruturadas como instrumento metodológico. Os aspectos identificados nos relatos dos treinadores foram: a formação profissional na graduação em educação física deve preparar os futuros profissionais para atuarem na função de treinadores com conhecimentos acerca da etiologia, tipologia e classificação das deficiências e das modalidades desportivas paralímpicas; as disciplinas sobre desportos paralímpicos devem estar incorporadas às outras disciplinas de desportos convencionais; a formação deve valorizar que os egressos adquiram valores não discriminatórias em relação às pessoas com deficiência; privilegiar as vivências práticas e as instituições de ensino superior (IES) junto ao comitê paralímpico brasileiro poderiam viabilizar uma parceria para fortalecimento da formação. Concluímos que, na ótica dos treinadores o desporto paralímpico na formação profissional na graduação em educação física deveria estar integralizado nos currículos e, principalmente no âmbito do ensino haver a possibilidade de parceria entre as IES e o comitê paraolímpico brasileiro, porém enfatizamos que as IES não devem enveredar pelo caminho da especialização precoce em desporto paralímpico e sim uma formação profissional inicial ampla e generalista através do ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, consideramos que é necessário que outros aspectos sejam investigados em relação à formação profissional em educação física para intervenção do treinador paralímpico, dentre eles a pós-graduação e a construção da carreira.

**Palavras-chave:** educação física; formação profissional; pessoas com deficiência.